

ções que nos sugeriram temos principalmente em vista por agora, chamar a atenção dos productores, para a elevada percentagem de azeite que fica por utilizar nos bagaços das prensas ordinarias e para que ao contrario do que muitos julgam, o preço elevado d'estes não compensar a perda, resultante do valor do azeite contido e que fica por utilizar.

VISITA A PORTALEGRE DO NOVO MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS — O Sr. Conselheiro Arouca eleito novamente deputado ás côrtes pelo circulo de Portalegre, veio de visita á capital do districto nos dias 14 e 15 de abril, para agradecer aos principaes influentes a sua eleição, consecutiva em tres legislaturas.

Os festejos publicos que estavam preparados para abrilhantar a recepção do nobre ministro não poderam levar-se a effeito, por causa do tempo verdadeiramente tempestuoso que sempre se manteve.

Na tarde do dia 14 visitou S. Ex.^a differentes estabelecimentos publicos, assistindo por ultimo a um jantar de 60 e tantos talheres que lhe foi offerecido por uma commissão especialmente organizada para esse fim, na sala principal da casa destinada para escola industrial.

O Sr. Conselheiro Arouca aproveitou o ensejo que se lhe offeria para expor resumidamente os seus principaes actos como ministro, relativos á agricultura e tambem para dar uma ligeira idéa das questões que no momento principalmente o preoccupavam e procurava resolver.

A sua atenção foi primeiro chamada para as tarifas dos caminhos de ferro, esperando dentro em breve propor uma reforma que satisfizesse ás necessidades agricolas.

Determinou que a alfaia agricola pertencente ao estado, em serviço nas escolas praticas de agricultura ou nos museus das estações chimico-agricolas, podesse ser utilizada pelos lavradores, por emprestimo ou aluguer, em condições faceis e favoraveis e tambem que na séde das regiões agronomicas se estabeleçam depositos de adubos, para proporcionar a aquisição d'elles aos lavradores, mais economicamente do que estes podem actualmente conseguil-o.

Mandou vir para Portalegre e para Elvas duas machinas compressoras para palha e feno e mandará vir mais, logo que se reconheça a conveniencia e quando aquellas não sejam sufficientes.

Referiu-se ao monopolio das palhas do Riba-Tejo feito pelos negociantes de Lisboa, explorando os compradores sem beneficio algum para o lavrador.

N'estas condições a facilidade de accommodação e transporte, pelas circumstancias reunidas do uso das compressoras e da redução das tarifas nos caminhos de ferro, fará com que as palhas do Alemtejo possam concorrer economicamente ao mercado de Lisboa.

A proposito da reforma do conselho superior de agricultura, fez sentir que estimava muito a burocracia, mas que não a adora nem se lhe quer submeter, tratou por isso de introduzir o elemento pratico, escolhendo cavalheiros conhecidos e respeitados para aquella representação.